

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

NOTICIÁRIO BIBLIOGRÁFICO. MANUEL CHAMOSO LAMAS - SANTIAGO DE COMPOSTELA.

CARDOSO, Mário

Ano: 1961 | Número: 71

Como citar este documento:

CARDOSO, Mário, Noticiário Bibliográfico. Manuel Chamoso Lamas - Santiago de Compostela. *Revista de Guimarães*, 71 (3-4) Jul.-Dez. 1961, p. 473-475.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

imagens, mapas, quadros sinópticos, etc. Insere um índice sistemático de assuntos, e, no final de cada capítulo, contém a principal bibliografia que lhe diz respeito.

Manuel CHAMOSO LAMAS, **Santiago de Compostela**, N.º 27 das «Guias Artísticas de España», dirigidas por José Gudiol Ricart. Ed. Aries, Barcelona 1961. 200 páginas de 11,5 × 165, cm. Numerosas fotografuras e uma planta topográfica da cidade.

Ao Snr. Dr. Manuel Chamoso Lamas, Comissário da 1.ª Zona do Serviço de Defesa do Património Artístico Nacional de Espanha, devem muitos dos monumentos arqueológicos, históricos e artísticos do país vizinho desvelados cuidados e constante protecção.

Escritor e crítico de Arte, historiador e arqueólogo, o Dr. Chamoso Lamas trabalha com incansável e exaustiva actividade na defesa, protecção e conservação dos monumentos situados na zona confiada a seu cargo, não apenas por um dever profissional a cumprir, mas com o entusiasmo e a paixão dos que fazem da vida um apostolado de devoção por um ideal superior, compenetrados de que só é verdadeiramente proficuo e útil o trabalho realizado com amor.

Mas não foi apenas pela sua dedicação espiritual que lhe entregaram a vigilância e zelo dessas venerandas relíquias de um passado glorioso, pois também pela sua excepcional competência técnica e artística o Dr. Chamoso Lamas foi encarregado de presidir à conservação e restauro dos monumentos que a inclemência dos séculos e a incuria dos homens danificaram ou votaram ao abandono.

De facto este erudito estudioso e meritório investigador tem dedicado todo o seu esforço ao serviço da Arquitectura monumental do seu país, dessa Espanha tão excepcionalmente rica de manifestações de superior beleza e de criações artísticas.

Quando, em 1958, tivemos ocasião de visitar em Madrid, no Palácio de Exposições do Parque do Retiro, a interessantíssima Exposição intitulada «Veinte años de Restauración Monumental», organizada pela Direcção Geral de Belas Artes, ficamos surpreendidos com essa brilhante documentação da extraordinária quantidade de obras, onde o Estado despendera milhões de pesetas, leva-

das a cabo em numerosos monumentos pré-romanos (dólmenes, pinturas rupestres, grutas, etc.), romanos (pontes, anfiteatros, vilas, muralhas, etc.), pré-românicos (visigodos, moçárabes e asturienses), mussulmanos (alcáçovas, mesquitas, balneários, etc.), jardins, edifícios de arquitectura civil (palácios, colégios, hospitais, etc.), castelos, igrejas e catedrais, mosteiros e museus! Trabalho magnífico, durante um período relativamente curto de vinte anos, em que os Comissários de Zona, entre os quais o Dr. Chamoso Lamas, e os Arquitectos adstritos desempenharam um labor ingente e de inextinguível dedicação. Em muitos desses restauros e escavações interferiu directamente o Dr. Chamoso Lamas, como na «villa» romana de Fraga, em Huesca; em Santa Eulália de Bóveda; em Santa Marina de Águas Santas, e, muito especialmente, em Santiago de Compostela.

Na verdade, pode dizer-se que tem sido principalmente aos monumentos de Santiago de Compostela que Chamoso Lamas vem dedicando os seus mais desvelados cuidados, a essa maravilhosa cidade-museu de vetustas pedras patinadas pelos séculos, verdadeiro tesouro de algumas das mais belas jóias arquitectónicas de Espanha. Mas, sobretudo à Catedral, a essa imponente e grandiosa Catedral de Santiago tem ele dado o melhor do seu esforço, e quase podemos dizer que para ela vive, e até que nela vive, pois ali tem um gabinete de trabalho e de estudo, como se fora um derradeiro monje do mosteiro enorme, que persistisse em não abandonar aquelas paredes austeras, entre as quais se confinara toda a sua vida espiritual.

Ainda não há muito, Chamoso Lamas pesquisou, com escavações de impecável método, num trabalho formidável de tenacidade e competência, todo o subsolo da nave central do grandioso templo, na ânsia de encontrar, como de facto encontrou, os vestígios da primitiva basílica do Apóstolo, para assim poder documentar e esclarecer, com os testemunhos autênticos da Arqueologia, as hipóteses dos historiadores sobre as origens e transformações multisseculares da veneranda Catedral de Santiago.

Há pouco também, foi Chamoso Lamas o fautor incansável da sumptuosa Exposição de Arte Românica, que o Governo espanhol organizou, sob os auspícios do

Conselho da Europa, e que, em parte, esteve instalada no Museu da Catedral e nas dependências medievais do Palácio anexo, chamado dos Arcebispos, ou de Gelmirez.

Ora esta inextinguível devoção artística pela Catedral e pela cidade de Santiago, levou agora o ilustre crítico de Arte a publicar a magnífica obra intitulada Guia artística de «Santiago de Compostela», da qual damos esta breve notícia. Já em 1955 o Dr. Manuel Chamoso Lamas dera a público um belo livro sobre «La Arquitectura barroca en Galicia», no qual dedicara a maior parte das suas páginas, como aliás era de esperar, à Catedral de Santiago. Agora dá-nos este excelente guia, destinado ao visitante da nobre e veneranda cidade, no qual ocupa igualmente lugar primacial o famoso templo, e são profusamente descritos todos os seus pormenores arquitectónicos e todo o seu opulento recheio artístico.

Outras descrições do mesmo guia elucidam e orientam o turista ou o estudioso, ávido de emoções de arte, na sua peregrinação pelas interessantíssimas ruas, praças e portas da cidade, marginadas de formosos edifícios e monumentos religiosos e civis.

Um curto resumo histórico abre este breviário artístico de Compostela, que termina com uma bibliografia seleccionada, dentro da qual figuram diversos estudos de crítica de arte deste consagrado autor. Completa a obra um índice alfabético dos monumentos, remissivo para o texto e para uma planta topográfica da cidade, na qual o leitor localiza, prática e rápida mente, a situação do monumento que deseje visitar. Este guia é indispensável para quem queira ver, com olhos de ver, a incomparável cidade de Santiago de Compostela.